



LÚCIO CARDOSO

O DESCONHECIDO
e MÃOS VAZIAS

NOVELAS

III
CENTRO CULTURAL
BRASILEIRO

Resumo de O Desconhecido E Mãos Vazias

Da vasta obra de Lúcio Cardoso, *Mãos vazias* (1938) e *O desconhecido* (1940) são novelas hoje quase esquecidas e, no entanto, das mais felizes e significativas. Sim, se foi a partir de *A luz do subsolo*, em 1936, que Lúcio se afirmou definitivamente como ficcionista, é, sobretudo, com *Mãos vazias* e *O desconhecido* que ele, além de conquistar a sua verdadeira fisionomia de escritor, chegou ao seu mot juste.

Da primeira fase de sua obra, talvez sejam os mais instigantes sob o ponto de vista da concepção e da realização artística, tornando evidente a maturidade do criador de estados de alma, entre a razão e a loucura, traços até então bem raros no romance brasileiro.

Seus personagens espelham a desconformidade do autor diante dos seus limites, a sua obcecada e torturada busca de redenção como homem e como artista. Demasiadamente humano, demasiadamente Lúcio. Estas novelas chamam a nossa atenção para o que Lúcio Cardoso tem de melhor: o denso espectro do seu terror, da agonia do humano, uma estranheza sob a lente do mais cruel realismo.

Uma paisagem humana, dramática como outra nenhuma na literatura brasileira, cheia de som e de fúria, de sangue e de almas calcinadas, absurdamente real e mais poderosa do que imagina a nossa consciência acomodada.

Não se pode ler Lúcio impunemente.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)